

Por Juliana Santos

Modelo de "venda de serviços" permite uso da rede própria da operadora por profissionais do corpo clínico aberto, ampliando o acesso e otimizando a capacidade instalada

A contratação de planos de saúde segue em alta no Brasil. Segundo a Agência Nacional de Saúde Suplementar ([ANS](#)), o setor ganhou 850 mil novos beneficiários entre outubro de 2023 e outubro de 2024, atingindo 51,5 milhões de usuários. Com isso, cresce também a necessidade de estruturas médico-hospitalares capazes de absorver essa demanda crescente, tanto das operadoras quanto da rede particular.

Diante desse cenário, a [Hapvida](#) está ampliando o uso de sua rede própria e integrada, composta por mais de 800 unidades, para além dos seus próprios beneficiários. A operadora passou a disponibilizar sua estrutura para médicos e operadoras parceiras por meio de um modelo de “venda de serviços”, que permite o uso de equipamentos, hospitais e centros de diagnóstico por profissionais do corpo clínico aberto.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Saúde Business, em 24.04.2025